

EP-002 - INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO DOENTE NA TERAPIA DE VÁCUO ENDOLUMINAL COM “ENDO-SPONGE”

Natércia Maltinha¹; Maria Jesus Simão¹; Maria Helena Almaça¹; Esperança Mendes¹; Luis Espirito Santo¹
1 - Hospital Espirito Santo Évora

Introdução e Objetivos

O tratamento com *Endo-Sponge* representa uma nova abordagem no tratamento a utentes com deiscência anastomótica após ressecção anterior de neoplasia do recto.

O *Endo-Sponge* é constituído por uma esponja de poliuretano, cilíndrica ligada a um tubo de drenagem que está ligado a um sistema de vácuo para exercer sucção constante e que é introduzida na loca da deiscência por via endoscópica.

As intervenções de enfermagem no processo terapêutico revelam-se fundamentais no seio da equipa multidisciplinar, através da participação na execução técnica, e na promoção do autocuidado, estabelecendo concomitantemente uma relação terapêutica utente-família.

Na realização deste trabalho estabelecemos como principais objetivos:

- Apresentar caso clínico e técnica utilizada.
- Contribuir para a melhoria da qualidade dos cuidados na aplicação da técnica apresentada.
- Refletir a nossa prática baseada na evidência.

Material

Para execução deste trabalho foi feita revisão bibliográfica na base de dados Ebsco como suporte teórico para acompanhamento no desenvolvimento do caso clínico.

Sumário dos Resultados

Constatamos que a *Endo-Sponge* surge como uma terapia de vácuo alternativa no tratamento de complicações na deiscência anastomótica após cirurgia colo rectal, no entanto existe escassez de bibliografia bem como na documentação de casos clínicos sobre a técnica.

O caso clínico que apresentamos encontra-se em fase de execução no entanto podemos concluir como principais desvantagens ser um tratamento prolongado traduzindo-se em repercussões na dinâmica familiar, com alterações nas atividades de vida diária. Paralelamente o valor elevado de cada tratamento acarreta custos elevados a nível institucional.

Conclusões

O caso clínico que apresentamos encontra-se em fase de execução no entanto podemos concluir como principais desvantagens ser um tratamento prolongado traduzindo-se em repercussões na dinâmica familiar, com alterações nas atividades de vida diária. Paralelamente o valor elevado de cada tratamento acarreta custos elevados a nível institucional